

O HERALDO

Proprietario e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS")

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9 e 11—Távira

N.º 1034

ASSIGNATURA

Para Távira (semestre)..... 400 réis
Para fóra "..... 500 »
Numero avulso..... 20 »
Toda a correspondência deve ser dirigida ao proprietário.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1902

ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria, teem redução convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso.

20.º ANNO

O CONVENIO

Foi apresentado ao parlamento o convenio com os credores externos, contratado pelo sr. Antonio Maria Pereira Carrilho, segundo as indicações do governo.

Contra e a favor se levantam homens de valor, tanto na camara electiva como na camara alta. Na primeira, onde a proposta para o convenio já está em discussão, abriu o debate o sr. Beirão, *leader* da minoria a quem respondeu o sr. presidente do conselho.

A's boas perguntas do sr. Beirão respondeu com energia e desassombro o sr. Hintze Ribeiro, sendo no final do seu discurso cumprimentado por quasi toda a camara.

O que é porém verdade, é que o publico descrente de tudo, entende que os bons discursos não passam de palavriado para consumir dias na discussão d'um assumpto que todos desejam ver resolvido d'uma vez. O que principalmente se deseja saber, é se o governo soube obter dos credores, todas as concessões que elles estavam dispostos a conceder ou mais do que isso. O accordo com os credores externos é preciso, impõe-se mesmo e desde que se impõe, onde os credores fecharem a sua ultima concessão, deve o governo fechar o contrato.

E' preciso ver as coisas com olhos de vêr.

Não são os credores que depositando em nós confiança nos emprestaram o dinheiro, que têm obrigação de acceitar as nossas imposições; nós que temos a responsabilidade da má administração dos nossos governantes, é que temos obrigação de trabalhar quanto possível para chegar a um accordo digno, isto se não quizermos que o descredito do paiz continue pelas praças estrangeiras como até aqui.

Na maneira de conduzir as negociações, obtendo vantagens de valor, dando em troca garantias que satisfaçam os credores, sem que essa garantia envolva perda de dignidade para Portugal, é que está o grande tino do contratante e d'isso se desempenhou muito bem o governo, pois nos parece que conseguiu o melhor que podíamos desejar.

A nossa divida aos estrangeiros é capital nominal 253.218 contos, sendo do

3 %.....187.772 contos
4 %..... 8.143 »
4 1/2..... 57.303 »
253.218 »

O capital nominal de 3 % fica reduzido a 93:886 contos 50 %.

O capital nominal de 4 %, fica reduzido a 5:410 contos.

O capital nominal de 4 1/2, fica reduzido a 42:977 contos para o vencimento de juro. O resto deverá ser successivamente amortizado sem juro. Assim o capital nominal de 253:218 contos, fica para o effeito de pagamento de juro, reduzido a 142:273 contos.

Estes 3 tipos: 3, 4, e 4 1/2 por cento, são convertidos n'um typo unico de juro de 3 %, amortisavel em 198 semestres, mas divididos em tres series correspondentes aos tres tipos actualmente existentes. A amortisação do 3 e 4 por cento continua como até aqui a ser feita por compra no mercado, ou por sorteio se o governo assim o entender. A amortisação de 4 1/2 por cento, continua a ser feita por sorteio como até aqui. O juro que até agora pagavamos de 33,3 por cento, passa a 50 por cento, cessando a partilha no rendimento das alfandegas. O serviço da divida depois da conversão continua a ser feito nos termos do decreto de 9 de novembro de 1898, e do regulamento da junta do credito publico de 1900, devendo a junta conservar durante os 99 annos do contrato, a mesma constituição conforme a organizada em 1893.

Seguindo a opinião de homens entendidos, o convenio está bem estudado, porém, o que é para recear são os resultados futuros. Até agora estava fechada a porta dos empréstimos e isso nos obrigava a ter um bocado de tino, mas se o credito se restabelecer para accumulção de novos empréstimos e os homens a quem fôr confiada a governação publica, continuarem como até aqui na sua vida de desperdícios, o convenio n'esse caso, vem augmentar as nossas desgraças e apressar a tal administração que ninguem quer, mas que o tempo como melhor mestre dirá se é precisa.

O "HERALDO" é o jornal mais barato e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

Deliberou a camara municipal de Lagoa que o fiscal do mercado, em praça fechada, d'aquella villa accumulasse estas funções com as de fiscal do matadouro percebendo por tal serviço a gratificação de 60 réis diários, e, bem assim, que o official de diligencias da respectiva administração do concelho desempenhasse provisoriamente o logar de guarda do cemiterio.

Foi nomeado sub-chefe do corpo da fiscalisação dos impostos o sr. Rodrigo de Sousa Valente, de S. Braz d'Alportel.

O governador da praça de Faro determinou o restabelecimento da guarda principal no edificio do governo civil d'aquella cidade, que ha muitos annos se supprimira.

CONCURSOS

Pelo praso de 30 dias está aberto concurso para o provimento de logares de 2.º aspirantes das repartições de fazenda concelhias do continente do reino e ilhas adjacentes. Podem ser candidatos os individuos que apresentarem os seguintes documentos: certidão de haverem completado 18 annos de idade; certidão de isenção do serviço militar, quando tenham completado idade legal do recrutamento; certidão do registo criminal que prove estarem livres de culpa; attestado de bom comportamento passado pela authority administrativa; certidão de aprovação em exame de portuguez, francez e arithmetica ou passagem no 3.º anno do curso dos lyceus centraes ou nacionaes, ou ainda simples exame de instrução primaria, mas n'este caso, acompanhado de pratica de 3 mezes em repartições fiscaes, com boas informações e assiduidade e aptidão do candidato.

As habilitações litterarias de curso secundario a que acima nos referimos podem ser substituidas, quando os candidatos o requeiram, por attestados comprovativos de aptidão e idoneidade, passado pelos chefes das repartições fiscaes onde tiverem praticado, e legalizados com o visto do escrivão de fazenda ou do delegado do thesouro.

Tambem podem ser candidatos os officiaes inferiores do exercito que tiverem as habilitações necessarias para estes logares, nos termos do regulamento de 19 de outubro de 1890.

Os requerimentos documentados dos candidatos serão entregues na Direcção Geral das Contribuições Directas ou nas repartições de fazenda centraes e districtaes.

Além dos documentos referidos, podem os candidatos juntar quaesquer outros justificativos de mais habilitações litterarias que possuam, para o effeito de preferencia na nomeação.

CANCIONEIRO ALGARVIO

TELA RUSTICA

(Ao Gonçalves Dias)

Pelos atalhos curtos da aldeia
Caminham as moçilas apressadas,
D'alvos casacos, saias engomadas,
Cheirando a trevo, a trigo, a feno e a aveia.

Vão escutar a chula verborreia
Do pregador do faces dilatadas:
—Cóleras e vinganças atiradas
Por sobre a multidão que se afogueia.

E soluçam oppressas, compungidas,
Aquellas almas sãs, enristecidas,
Com o immoral dizer de palinodias.

—Oh infeliz, desvirtuado Christo,
Se tu podesses cá vir vêr tudo isto...
Que os padres escarneçam com parodias!

MARCOS ALGARVE.

JOSÉ CASTANHO

Advogado

TAVIRA—LADO ORIENTAL
Casa da Ponte

OS CRAVOS

—Pois a minha ventura é bem mais simples do que todas essas, disse o João S., que nos ouvira callado, estendendo sobre o canapé, com as duas mãos cruzadas sob a nuca.—Nem foi a dizer a verdade uma aventura; foi apenas uma impressão de momento, uma d'estas sensações mil vezes mais fugitivas do que o raio de sol que doira uma nuvem, mil vezes mais intangíveis do que o perfume do rosmarinho, evolvendo-se em manhã d'orvalho.

E, no entanto, de todas as minhas recordações femininas, é a unica esta que me fluctua ainda na memoria tão fresca como na primeira hora; a unica de que me não ficou remorso, nem azedume; a unica em que o tedio ou a desillusão nunca pozeram a sua mancha.

O anno passado tive de ir a M... no pinho do verão. Porquê e para quê, não vem ao caso. Achei-me alli preso bastantes dias, com um d'estes calores alentejanos de que vocês por cá nem fazem idéa e tendo muito pouco em que me occupar. Logo no dia seguinte á chegada, a pessoa com quem ia tratar o meu negocio levou-me á botica, onde alguns ricaços da villa passavam as tardes em doce cavaco. Mas nunca mais lá voltei, afugentado pelo cheiro das drogas, que se exacerbava em trinta e nove centigrados—á zombrá! e pelas discussões de politica local, de que não percebia uma unica palavra. Privado

assim do recurso da botica, eu ia todas as tardes passeiar pelos arredores da villa, sósinho, com um cigarro entre os dentes, e a minha bengalinha lisboeta na mão.

Ao sahir da hospedaria, tomava á esquerda uma ruasita estreita, turruosa, mal calçada, encaixada entre casarias altas de aspecto mourisco, que levava ás muralhas da villa. Na rua havia já sombra—uma sombra muito clara, toda cheia de reflexos das paredes caiadas; mas lá no fundo, a velha porta, rasgada na muralha negra, abria-se para uns deslumbramentos. Leguas e leguas de terreno se estendiam sem fim, banhadas pelo sol já baixo, indistinctas na luz demasiado intensa, como se as cobrisse um pó fino de oiro incandescente. E, aos meus pés, cahia para o valle o arrabalde, com os seus muros, caiados, com os seus telhados denegridos, com os fumositos tenues das suas chaminés.

Eu descia lentamente. O sol tocava no horizonte—muito vermelho, esbrazeando o céu, annunciando para o dia seguinte um calor ainda mais forte. No largo campo forrado, todo amarello, nas grandes restolhiças amarellas, os olivais formavam manchas escuras, que principiavam a esbater-se, dissolvendo-se na luz já mais fraca. Não corria vento; a campina dormia, extenuada e lassa, acordando a custo de aquella longa cesta dormida sob o sol implacavel. E muito longe, para os lados da serra, os fumos grossos das queimadas subiam perpendiculares no ar parado.

As moças da villa começavam a descer para o poço em pequenos ranchos, ás duas, ás tres, ás quatro, com as suas bilhas—as suas enfusas como lá se diz—vazias atravessadas sobre a cabeça. Algumas vinham já de volta, com as enfusas cheias, molhadas de mergulharem no poço, esguias e bem apuradas. Subiam n'um passo firme, envolvidas nos grandes chales escuros de lã com os lenços de chita traçados na bocca, n'aquelle abafado singular e tão característico do nosso povo do meio dia.

Pareciam assim mais altas, alongadas pela curva da enfusa e pelas pregas rectas e caídas dos chales. Ao cruzarem-me via-lhes apenas os olhos bem fendidos, assombrados pelas pestanas negras; e ellas sem voltarem a cabeça sem um gesto, diziam-me baixo, no tom lento de uma saudação grave:

—Tenha muito boas tardes.

Aquellas figuras negras, envoltas e quasi veladas, atravessando as linhas d'aquelle paiz arido e pallido, levavam-me o pensamento para longe e para traz. Podia julgar-me em alguma villasita dos confins do Sahará, em El-Aguat ou In-Salá, onde, ao sol posto, as raparigas musulmanas, veladas e mystéricas, descem a encher os cantaros no poço do oasis, sob a folhagem rigida das palmeiras, emquanto, á volta, as sombras azuladas vão invadindo lentamente as longas collinas de areia. E pensava que estas moças eram do mesmo sangue; desciam ao poço como desceram as suas avós, e as avós das suas avós, desde as raparigas berberes, que passaram o estreito com o exercito de Tarik.

Perante o encanto, triste mas tão penetrante, d'estas coisas e d'estes habitos velhos, d'estas coisas

TIPOS LOCAES

Meu caro Ghyro

Deu ao meu despretencioso artigo sobre a tia Custodia o titulo de «Tipos locais» na idea de que outros talvez me secundem na cruzada de stereotypar individualidades d'este pequeno burgo, individualidades, que a meu ver só devem ser colhidas entre os que pelo seu trabalho honrado e digno, ou por feitos notaveis tenham verdadeiro jus a honrarem esta secção.

No meu meio bastante restricto, fraca será a minha collaboração, porque para ella é preciso conhecer bem a fundo os merecimentos e as qualidades moraes que exornam o focado.

Hoje ahi vae o segundo, que por mais de um motivo tem direito a esta homenagem, que para ter valimento, tem de ser metulosamente escolhida, para que isto se torne um livro d'ouro e nunca um apontado de caricaturas.

O merecimento dos meus artigos será quando muito o de chamar á barra, escriptores de mais folego e pulso a darem o brilho devido aos seus «Tipos locais».

E passado o Carnaval permita ao Suaga que tire a mascara e se penitencie, como

Seu Am.^o reconhecido

Thomaz Leão.

O CABO ROCHA

Ao Ex.^o Capitão d'Engenharia

José Fortunato de Castro.

Travámos conhecimento no Hospital do Rei (Hospital militar) em circunstancias bem criticas para o biographado.—Uma pneumonia dupla n'um arcabouço de mais d'oitenta janeiros.

E comtudo aquella reliquia do seculo passado juntou aos seus feitos d'armas a derrota por completo da doença que, desconhecendo o gigante com quem tinha de medir-se, não trouxe, felizmente a metralha precisa para o vencer.

Deliciei-me, vencido o barranco, a ver como aquella coração de velho e aquelles pulmões d'octogena rio, desafiavam os das gerações modernas a um torneio em que sabiam d'antemão sahiriam vencedores.

E lá sahio do Hospital, rijo, como entrára, despedindo-se saudoso dos companheiros, que entrelinha contando-lhe as suas aventuras marvóticas e... romanticas.

Porque ali onde o viam ainda se sentio com forças e coragem de dobrar o cabo pela 3.^a vez e sentia zelos, mas verdadeiros zelos pela companheira gentil que escolhera a compartilhar velhice e achasques.

Nasceu em 1814 em Santa Catharina da Fonte do Bispo e na pia baptismal recebeu o nome de Manuel. De proporções agigantadas nunca deveria ter recebido o outro baptismo que é usual no Algarve das desinencias diminutivas. Nunca podia ter sido, sem grave escandalo, um manuelinho.

A' obsequiosidade d'um amigo devi a leitura da sua folha d'assentos, mas vem ella n'um tal laconismo de pormenores, que ninguém dirá pertencer a um heroe, mas um heroe a valer e não dos que a reportagem hoje criam com a mesma facilidade com que escrevem.

Humilde praça, tem rasgos e committimentos, acções e feitos, que muitos engalanados desejariam poder encontrar nos seus registos, a justificar condecorações, que melhor brilhariam n'aquella fardeta, onde como unico distinctivo ha apenas além das duas honradas divisas, as listas indicadoras dos annos de serviço por dezenas.

Batalhas, combates, etc. a que assistiu em Hespanha—Arlavam. Penha Serrada e Lembrana.

Serviços no ultramar e fóra do reino.

Na divisão auxiliar á Hespanha desde 23 de novembro de 1830 até 3 de setembro de 1837.

Das luctas de 1830 em que elle soffreu as vicissitudes dos que n'ellas andaram empenhados, ora prisioneiro de D. Pedro, ora de D. Miguel, desde a Ilha Terceira até Belmonte, nem uma só palavra nos seus registos nem uma indicação nos seus assentamentos. Simples soldado tinha que ceder o seu quinhão de gloria aos seus marechaes, como se a ordem emanada do centro, podesse ver a sua realisação sem o concurso d'aquelles a quem ella foi transmitida.

que são por que já foram, eu sentia uma pena funda—a pena de que tudo aquillo acabasse mais dia menos dia, destruido pela nossa civilização reles e nivelladora. Porque era fatal, dentro de dois, de tres, ou de dez annos, viria uma municipalidade illustrada, louvada em artigos do fundo pelos jornaes de dez réis, que dotasse a villa com melhoramentos materiaes indispensaveis. E então encanada a agua, postos marcos fontenários nas esquinas das ruas, as moças deixariam de vir ao poço como vieram as suas avós, desde os antigos tempos de Tarik.

Pensando n'estas coisas, eu ia descendo a estrada, orlada de grandes piteiras glaucas. Deixava atraz o poço, e seguia até uma das hortas do valle, termo habitual dos meus passeios. Entrára na horta uma tarde por acaso e agora vinha alli todos os dias.

A'quella hora, a hortelão e a filha tomavam a fresca, sentadas em cadeiras baixas, n'um terreirinho varrido deante da casa. Eu era já um amigo da familia. A rapariga ia me buscar uma cadeira; o hortelão largava a enxada da rega, soltava a mula velha da nora, e vinha tambem para ali em mangas de camisa, com o collarinho desabotoado. Conversavamos tranquilamente... D'aquelles fortes calores que iam queimando a uva toda, da novidade de laranja que prometia, do péco que tinha dado nos abrunhos.

Presos sob uma figueira, dois carneiros pretos miravam-nos seria mente com os seus olhos de oiro pallido, como se se interessassem na conversa. Lá no alto da collina, os reflexos do poente tingiam ainda de vermelho as muralhas altas da villa; mas na horta a luz do crepusculo ia-se morrendo. O grande laranjal viçoso formava uma mancha absolutamente negra. Dos cantheiros do meloal, regados de fresco, orlados de milho em flor, levantava-se pouco a pouco uma humidade tenue que adoçava o ar morno da noite. E, no azul fino, muito claro ainda, começavam a accender-se uma a uma as pequeninas luzes frias das estrellas. Era a hora em que a filha do hortelão regava os seus craveiros. Levantava-se para ir encher a enfusa na pia da nora; e quando voltava pelo carreirinho com a enfusa á cabeça, eu via a sua figura fina, de adolescente apenas mulher, recortada no céo, todo picado já de estrellas. Depois, curvada com a enfusa pesada nos braços, começava a regar os vasos, alinhados sobre o alegrete de ladrilho. A curva da sua cinta era tão graciosa e ao mesmo tempo tão robusta, e o seu gesto era tão forte, que ella parecia derramar em volta de si uma sensação de vida intensa e plena. A sensação da vida corria d'ella naturalmente, como da sua enfusa corria a vida sobre os craveiros emmurchecidos.

Terminada a rega vinha sentar-se debruçada com os braços apoiados sobre os joelhos, e o lenço da cabeça descachado para os hombros. A' luz das estrellas via-lhe distinctamente as ondas lustrosas dos cabellos negros, o oval fino, os olhos grandes, attentos á minha conversa com o pae. Pelas nove horas (hora da ceia) despedia-me, e subia para os horrores da hospedaria, pensando que na tarde seguinte voltaria á horta ver a rapariga regar os seus craveiros.

E voltava todas as tardes sem faltar uma. Ella começava a familiarisar-se comigo; perguntava-me coisas de Lisboa, d'aquelle mundo estranho e distante de que fazia uma ideia tão vaga e tão falsa. Mas, se lhe dirigia mais directamente a palavra, calava-se n'um retrahimento arisco. Tinha a confiança, cortada de sustos, de um pequenino animal selvagem que principia a domesticar-se.

A's vezes ficavamos sós, quando a mãe ia lá dentro tratar da ceia, e o pae dava uma volta pela cavalariça a ver se a mula levantava a ração. Ficavamos callados. Na horta soavam as leves bulhas mysteriosas da noite; ao fundo do laranjal, uma luca soltava a sua nota fina, regularmente espaçada; de quando em quando um sopro brando

passava na folhagem, dando-lhe um fremito dóce, como uma festa na pelle; e na obscuridade quasi completa, eu já a não via, mas sentia os seus olhos fitos nos meus.

Os negocios que fóra tratar estavam terminados. Creio mesmo que demorei a sua conclusão mais tres ou quatro dias do que era absolutamente necessario; mas emfim uma tarde vim á horta despedir-me dos meus amigos, e annunciar lhes que partia no dia seguinte para Lisboa. A rapariga ficou calada com uma vaga expressão de tristeza nos olhos.

Quando veio regar os craveiros, aproximei-me do alegrete; e ella ao poisar a enfusa colheu dois cravos (dois pobres cravos ordinarios), e deu-m'os sem dizer uma palavra. Colhi tambem um cravo vermelho e, brincando, quiz-l'ho pôr na cabeça. Emquanto forcejava pelo plantar na massa espessa dos seus cabellos negros, via-a córar, como se o vermelho do cravo se diluisse e descesse tingindo-lhe as faces e o pescoço; e assim tão junto d'ella, sentia-a tremer entre os meus braços. Foi uma sensação d'uma suavidade infinita.

—E depois? perguntou um de nós.

—Depois, mais nada.

—O quê, mais nada! exclamamos todos em côro.

—Absolutamente mais nada. E que mais queriam vocês? Ella derame n'essa sensação tão fugitiva, e por isso mesmo tão fresca, o que tinha de mais precioso; o que nos dá a flor que respiramos sem a colhermos; a borboleta que passa na nesga de sol, sem que um toque brutal venha macular o pó doirado das suas azas; déra-me a primeira vibração da sua virgindade que acordava.

—E nem soubestes d'ella depois?

—Nunca mais. Deve ter casado com algum vaqueiro; mas que me importa?

E o João de S., indignado com o nosso materialismo, cruzou as mãos sob a nuca e estirou-se ao comprido no canapé, sem dizer mais uma palavra.

CONDE DE FICALHO.

General Miranda

Chegaram no domingo pelas 3 horas da tarde os srs. general de brigada, Luiz Cabral Gardilho de Oliveira Miranda, commandante da 4.^a divisão militar, o capitão dos serviços d'estado maior Luiz Antonio Cezar d'Oliveira, sub-chefe do estado maior da mesma divisão, e capitães do estado maior de cavallaria Manoel Maria Peixoto Monteiro e Emilio Cezar d'Andrade e Sousa, ajudantes de campo do general.

Hospedaram-se no hotel João Antonio, sendo a guarda d'honra feita por uma força de infantaria 4, sob o commando do sr. capitão Peres Cruz com a respectiva banda de musica.

Na segunda feira passou o sr. general de divisão revista de quartéis e pelas 6 horas da tarde houve exercicio de batalhão no largo da Atalaya Grande, a que s. ex.^a assistiu com os seus ajudantes.

Hontem visitou a escola de tiro pelas 6 horas da manhã, e recebeu fartos elogios ao sr. coronel Braga, pela boa disposição e acção do seu quartel, pelo desempenho das manobras, tanto de officiaes como de praças de pret, e aproveitamento no tiro ao alvo.

A banda regimental tocou todas as noites no coreto do jardim.

Hoje retirou s. ex.^a por S. Braz d'Alportel a Loulé onde deve embarcar na estação do caminho de ferro com destino a Estremoz.

No dia 22 proximo em S. Braz d'Alportel, levantou-se um conflicto entre um grupo composto de uns 20 populares e os zeladores municipaes e policiaes que ali teem andado na elaboração do arrolamento para o imposto do trabalho. Os primeiros fizeram tiros e pedradas sobre os segundos, do que resultou ficarem feridos um policia e um zelador; este ultimo parece que está gravemente.

O seu 10 de maio de 1836 passa desapercibido na nota de assentos, como se umas divisas ganhas por ter elle só, n'um d'esses arcijos que se não explicam, rompido um quadrado, fôsse cousa de tão pequena valia, que se pudesse esquecer.

As suas divisas de cabo representam um posto ganho por distincção e admira como n'aquelle peito não encontrassem cabimento para uma Torre Espada ou de momento a tornar immorredouro o feito, ou ainda hoje a apagar um esquecimento, que é quasi uma vergonha unica recompensa—a que lhe dá o seu velho amigo, o seu querido Pae, como elle ainda hoje chama aquelle, que o protege na velhice, que quasi o sustenta a elle e á mulher e que lhe arranhou um logar, que tinha a certeza de que o não desempenhava, porque a idade lh'o não consentia e cujo nome calo para que não vão julgar que quem tanto fez, espere elogios d'uma accção nascida d'uma amizade sã e filha d'uma admiração, que é quasi um culto por essa velha reliquia cujas listas, para não fallar nas divisas, valem mais que todas as condecorações que vêem a luz do sol de ha trinta annos a esta parte.

A Providencia mais justa vae-lhe escurecendo a luz d'aquelles olhos, para não ver quanto vae degenerando essa raça a que elle se orgulhou de pertencer, vae-lhe ensurdecendo os ouvidos para não perceber os louvores, que se dispensam a menos de real a quantos outros desaparecem na sombra de toda aquella luz, que ainda os seus feitos reflectem. O arcabouço vae enfraquecendo n'aquelle desejo de morrer dentro do velho Portugal, que elle conheceu e amou e por quem combateu com o denodo, que hoje parece um sonho, com o amor pelo seu torrão, como só o sabiam sentir sem nol o saber ensinar, aquelles que levantaram tão alto o nome portuguez, que mesmo na derrocada, que em tudo se faz sentir e tudo faz prever ainda se lhe percebe todo o gigantismo de que viveu e toda a aureola de glorias de que se cercou.

Fraquejam-lhe os musculos e embotam-se-lhe os nervos, mas presentem-se-lhe os reflexos (embóra d'agonisante) capazes de n'um ultimo arranque repudiarem o jugo extranho, que tentam conspurcar-lhe os quatro palmos da terra onde ganhou o direito de descansar os membros, que luctaram pela Patria e de adormecer na quietude eterna o sangue que por ella verteu.

N'uma evocação do passado em que hoje se rejubila vae-se acercando do infinito em que se esconderá magestoso, como a sua figura de gigante, immenso, como a serie dos seus serviços e immorredouro, como a gloria do seu Paiz, que cimentou com os seus braços e indelevelmente gravou com a purpura do seu sangue.

LEÃO.

DESPEDIDA

AUGUSTO CHRISTOVÃO DA CONCEIÇÃO despede-se de todos os seus amigos e pessoas das suas relações e offerece-lhes o seu limitado prestimo em Faro, rua do Alportel, n.º 30.

Foram unanimemente approvados pela camara municipal de Faro, em sessão de terça feira ultima, as condições para o concurso publico da canalisação e abastecimento de aguas e da illuminação da cidade a luz electrica.

Chegaram no dia 16 a Lagos os srs. conselheiro Silverio Augusto Pereira da Silva, director geral das obras publicas; Henrique Moreira, director dos serviços fluviaes e maritimos; João Alvaro Pestana Girão, engenheiro chefe de secção e José Estevão Afonso, director das obras publicas do districto de Faro que foram vistoriar as obras executadas na muralha, deixando-os muito bem impressionados a rapidez com que teem sido feitos todos esses trabalhos. Os engenheiros analisaram tambem o estado do forte da Bandeira, o molhe para a construcção da ponte-caes

e a direcção em que tem de ser feita a communicação da ponte com a praça da Constituição e estudaram o delineamento da doca.

—A camara municipal de Monchique deliberou extinguir, por desnecessario, o logar de amanuense da sua secretaria.

A anemia.

Uma carta mostrando como esta molestia pode ser curada.

A anemia é uma das molestias mais rebeldes que um medico tem a combater. É uma condição de sangue empobrecido, que quer dizer que o organismo não tira alimento, e está, portanto, n'um estado que quasi se pode descrever pela phrase, "Mantendo-se á fome."

Deixae que vos apresentemos um caso de anemia:

Porto, 20 de Março de 1901.

A anemia quiz ser sempre minha companheira; nunca foi possível fazel-a despegar de mim, apezar de tantos remedios que tomei sem ao menos me aliviar, sempre com dores de cabeça, olhos inflamados, muitofraca, etc.; minha mãe, como visse em minha irmã os bons effeitos da EMULSÃO DE SCOTT, obrigou-me a tomal-a,



EMILIA JULIA PEREIRA.

pois desde então para cá sinto-me perfeitamente bem disposto, abrandando-me os dores de cabeça, desaparecendo-me a inflamação dos olhos, enotando em mim bastante força.

Podem V. Sas. servir-se d'esta carta para utilidade de muitos, porque á vossa EMULSÃO DE SCOTT devo a minha saude.

Sou com toda a estima

De V. Sas. att. e obr. da

EMILIA JULIA PEREIRA.

Rua da Carvalhoza, 47.

A EMULSÃO DE SCOTT cura a anemia sem esforço a digestão. Nutre o sangue com oleo de fígado de bacalhau, que é apresentado de tal forma que é logo absorvido. Combinados com o oleo de fígado de bacalhau estão os hypophosphitos de cal e soda, e a glicerina, os quaes muito enaltecem o valor medicinal d'este preparado.

Para todas as condições de anemia, como as que se manifestam na tuberculose e outras enfermidades debilitantes, a EMULSÃO DE SCOTT é o melhor remedio que se possa empregar. É preciso, porem, comprar só a preparação genuína, conhecida pela nossa marca de fabrica: Um homem segurando um grande peixe sobre o hombro. Esta marca registrada se achano emolucio de cada frasco legitimo, e indica um remedio de toda a confiança.

NOTICIAS DE CARTEIRA

Encontra-se em Lisboa, onde tenciona demorar-se, o sr. commandador José de Deus Ribeiro Garcia, de Lagoa.

Tem estado doente, mas hoje experimenta sensiveis melhoras, o sr. dr. Alberto de Moraes, delegado da comarca de Faro.

Regressou de Lisboa a Faro, o sr. Augusto Carlos Freire Pires, official de fazenda aposentado.

Regressou de S. Braz a Faro, o sr. dr. Bernardo Simões de Carvalho.

Regressou de Lisboa a Faro, o sr. Manoel Joaquim da Silva Nogueira.

Demorou-se alguns dias da semana passada em Faro, em demanda de elementos para a publicação d'uma memoria ácerca do benemerito bispo D. Francisco Gomes, o sr. dr. Athayde d'Oliveira, illustrado author dos *Cantos Tradicionaes do Algarve*.

Partiram de Faro para a capital, os srs. Frederico Lazaro Cortes e esposa e Manoel Joaquim Ferreira d'Almeida e filha.

Regressou de Lisboa com sua mana D. Anna Viegas, onde se demorou um mez no gozo de licença, o sr. major Correia Viegas, de infantaria

4. apresentando-se já ante-hontem no seu regimento.

E' esperado em Faro, de regresso da capital, onde foi em serviço, o digno director das obras publicas d'esto districto, sr. engenheiro José Estevão Affonso.

Regressaram hontem de Lisboa, o sr. Rodrigo Ferreira Aboim e sua mana D. Maria Aboim.

COISAS...

(Faro, 7 d'abril.)

Ora é onde póde chegar o desafio!!

Que tal está o da rebecca, hein? ! Então isto é só desacatar com a maior das sencerimonias as veneráveis farenses solteiras; apodá las de *sollas*; attribuir-lhes adiverzas fe-linas pelo carapau ensosso do matrimonio... e ficarmos nos todas de braços cruzados, como que muito conformadas e consoladas com a galanteria...?!

E' o ficaste... Nem tu querias mais, meu Diabrete duma figa!

Pois prepara te que estás muito em riscos de vir a saber como é que um dos taes refugos do matrimonio se transforma no vulto epico da lendaria Brites de gloriosa memoria; como uma dessas pseudo-sollas se converte em azorrague inextinguivel; como uma das taes supostas gatas te esfarrapa as chronicas pessoal e jornalística, da mesma sorte que te *esgatanhará* essa caveira e que arrancará corréas da atanadissima pelhanca que a encaderna, se um dia a pilhar a geito, em local azado!...

Tu has de declarar-nos aqui, em pleno *Heraldo*,—desafio-te eu—quas de nós, meninas solteiras, constituimos aquelle teu phantasiado *producto acre* (das desilusões), que dá pelo nome vulgar de *solteirona*.

Não se trata duma simples intimação officiosa, para *inglez ver*:—desde já te previno; trata-se mas é duma imposição formal, de cujo cumprimento resulta uma tambem formal satisfação a mim e ás demais jovens farenses que se dedicam, como eu, á *celibato cultura* por sua muito expontanea voluntariedade.

E, nota: nada de subterfujos, nada de gracejos; que isso só aproveita a certas delambidas que encontram em toda a casta de frivolidades um pretexto airoso para os arreganhos de caco com que patenteiam a certidão de idade...

O que quero é referencias directas, pessoas, —tanta é a confiança que me inspira a certeza de que a conservação do nosso estado, cá pela parte que nos toca a nós—*celibato-cultoras*—, obedece aos impulsos do mais acrisolado dos ideaes,—qual é o que tem por fim evitar o desenvolvimento dessa formidanda anarchia social que se vai alastrando á medida que as uniões, quotidianamente contrahidas sob os mais auspiciosos augurios, se vão convertendo todas em flagrantes e chapadissimos desacordos.

Advinho-te n'este momento em calafrios de contentamento. Estou mesmo a ver-te, muito senhor de ti, esfregando nervosamente as mãos, todo coberto de gloria e cheio de satisfação pela convicção de que tomei a serio a tua chronica.

E com razão. Porque eu... só agora reparo!—eu nunca deveria ter tomado tanto a peito o desabafo do chroniqueiro que nem sequer soube reprimir os seus defeitos... E' que me deixei vencer pelo capricho de te criar uma situação embaraçosa perante o publico.

De resto, a tua chronica foi um desastre: denunciou-te, trahiute. Foste a rapoza das uvas com o seu eterno desdém... E quem desdenha...

Aqui é que bate o ponto... A apostar que não passas d'um candidato recém-desiludido?

E' facil de verificar. Tu desafiavas a máscara; e eu, se não fôres realmente o despeitado que prevejo, dou licença que me correm o pescoço... ou, antes peor...—que me casem comigo.

E prompto; acaba-se assim a questão. Queres? Mais severa para comigo com o castigo que para

mim propria escolho, creio que o não poderia ser...

Angelica.

De SILVES

(ABRIL, 22.)

Ainda não decorreram muitos dias depois de que foi victima de uma grave aggressão o sr. Joaquim Filipe Simplicio, industrial, n'esta cidade ha muito residente, já hoje temos a noticiar outra aggressão na pessoa de João Rocha, carroceiro, em quem foi dado um tiro de pistola a noite passada, em plena cidade! Haverá n'isto contágio ou transmissão dos instinctos criminosos, ou a dissolução dos bons costumes actuando n'este meio em que vivemos no sopé da serra?!

Lombroso, Garofalo e outros criminalogistas poderiam estudar as causas se aqui estivessem.

(Correspondente)

Os jornaes de Lisboa e o DEPURATIVO DIAS AMADO

As doenças do utero e suas consequências

Gura radical da syphilis em todas as manifestações, reumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, eserophulas, nevralgias, olhos, etc., etc.

Temos até hoje publicado nos jornaes o bonito numero de duas mil e trinta e duas entrevistas e cartas, ou diga se antes, *duas mil e trinta e duas curas*, isto apesar da extrema reluctancia que a maioria das pessoas tratadas por este systema manifestam na publicação das doenças de que foram victimas, visto que não bastaria publicar o seu nome mas a profissão e morada, para assim evitar que uma ou outra pessoa imaginasse que nós architectavamos, para valorisar o depurativo em questão.

Como facilmente se prevê, é inteiramente impossivel publicarmos aqui todas essas entrevistas porque, formando um livro extraordinariamente volumoso, daria logar a grandes difficuldades para o fazer seguir dentro das respectivas caixas do depurativo para a provincia, e assim, ficariam os doentes privados da leitura de um livro indispensavel para se regerem durante o tratamento, todavia, apresentar-lhe-hemos adiante, as sufficientes para que possam apreciar o valor d'este preparado e consequentemente os resultados que podem esperar do tratamento por este systema.

Dizer que o depurativo a que nos vimos referindo é especialmente applicado em doenças syphiliticas, seria uma loucura, pois que, os factos notaveis que elle tem operado em qualquer das enfermidades a que alludimos no começo d'esta exposição, tem demonstrado á evidencia que todas essas doenças encontram n'este preparado o mais inextinguivel inimigo, como adiante se poderá verificar.

Para que, porém, os doentes encontrem n'este preparado um restabelecimento mais rapido e por consequencia mais dispendioso, convém observar aquelles que de futuro venham a contrahir quaesquer das referidas doenças, que devem soccorrer-se desde logo, do depurativo; especialmente se o doente foi victima de cancro duro, doença tão horrorosa, que é sobremaneira conveniente combater com a maxima energia logo que appareçam ás primeiras manifestações, isto é, logo que appareça a chaga.

Para que o depurativo produza os seus salutareos effectos torna-se necessario que os doentes sejam perseverantes, tomando-o ininterruptamente até completa cura, guardando rigorosamente a dieta, aliás muito simples, que adiante prescreveremos. Durante o tratamento não se devem tomar banhos frios, mas sim em agua aquecida á temperatura do corpo. Os

banhos devem ser de curta duração.

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis. Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis.

Deposito geral, phar macia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa.—No norte, phar macia de Bôlhão, rua Formosa, 333—Porto.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

Alma Portuguesa.—E' este o titulo de mais um romance historico lançado á publicidade pela conceituada casa editora do sr. José Bastos, a antiga casa *Bertrand*. E' seu auctor o sr. Faustino da Fonseca, escriptor muito conhecido e já experimentado n'este genero de trabalho. Este romance refere-se á *Restauração de Portugal*, sem duvida um dos factos que ainda hoje enthusiasma e enche de orgulho esta boa gente portugueza.

A Chacota.—Appareceu o 2.º volume da *Bibliotheca da Chacota*, repleto de leituras frescas e apropriadas á epocha que se aproxima. São de salutar effecto.

Querem os leitores experimentar?

A Ambição d'um Rei.—O fasciculo n.º 8 d'este romance historico de Eduardo Noronha em perfeita edição da Companhia Nacional Editora.

A Associação.—Numero comemorativo do 30.º anniversario da Associação de Empregados do Commercio de Lisboa.

Traz collaboração de Elisa de Menezes, Marcellino Mesquita, Victoriano Franco Braga, Magalhães Lima, A. J. Simões d'Almeida, Silva Graça, Hygino de Sousa, Manoel d'Arriaga, Costa Godolphim, Guilherme de Santa Rita, Trindade Coelho, Decio Carneiro, A. J. Leite Ribeiro, João da Camara, Belarmino Carneiro, Ricardo de Sá, Alexandre Bento, Julio Irwin, Ancher de Lima, Affonso Simões, Henrique Alves, Agostinho Fortes, Hygino Mendonça, Julio Howorth, Alberto Nazareth, L. de Mendonça e Costa, Alfredo da Cunha, F. Grandella, Faustino da Fonseca, Ferraz de Castro, Castro Calvim e Julio Marques.

Ave-Stella.—Livrinho de versos do sr. Eusebio de Queiroz. Typographia Minerva, Famação.

Gazeta das Aldeias.—O n.º 329 d'esta utilissima publicação de assumptos agricolas, do Porto. Traz collaboração de J. M. de Mello Mattos, M. Rodrigues de Moraes, J. V. de Paula Nogueira, Menezes Pimentel, Eduardo Sequeira, dr. José de Magalhães, D. Sophia de Sousa, Julio Gama, etc., etc.

O Occidente.—O n.º 838 d'esta revista quinzenal de Lisboa com as gravuras do commandante boer Delarey, do Maestro Goula, da Avenida Aguiar de Lourenço Marques, um quadro *Romeu e Julieta* e o retrato de Marconi.

Legislação.—Dirigida pelo sr. Edmundo Gorjão publica-se na capital uma bibliotheca de *Jurisprudencia Portuguesa*, cuja primeira obra, agora em distribuição, é o re portorio da legislação portugueza publicada de 1 de janeiro de 1869 a 31 de dezembro de 1900. Recebemos as fl. n.º 5 a 8.

O Tiro Civil.—Mais um numero d'esta excellente revista de educação physica e *sport* nacional. E' o 233 que corresponde a 15 de abril e que se recommenda pela quantidade e qualidade das materias de que trata.

Orgão official da patriótica *União dos Atiradores Civis* e da *União Velocipedica Portuguesa*, tem, para os amadores do tiro nacional e para os amadores do cyclismo, não só a auctoridade que lhe dá a publicação de todos os regulamentos e

resoluções officiaes como aquella que lhe advem d'essa provisão official.

Além de artigos e noticias sobre tiro e velocipedia, publica artigos sobre educação physica, historia, litteratura, nautica, venatoria, tauromachia, esgrima, gymnastica, e-quitacão, etc., etc. Este numero insere as gravuras seguintes: Luiz Trigueiros, Visconde do Tojal, Manuel Gonçalves Tinoco e um «abeção em miniatura» recordação do Carnaval. E' um numero completo.

MERCADO DE GENEROS

DIA 20 DE ABRIL

Trigo.....	670 14 litros
Centeio.....	480 »
Feijão.....	1\$200 18 »
Grão de bico.....	1\$000 »
Fava.....	860 20 »
Milho.....	600 »
Cevada.....	520 »
Ervilha.....	400 »
Aveia.....	380 »

TAVIRA

Vista do jardim. Vende-se na *Tabacaria Popular* a 80 réis cada uma.

ANNUNCIOS

2.º ANNUNCIO

Nº dia 27 do corrente mez por meio da porta dos paços do concelho na Praça da Constituição d'esta cidade, se ha de pôr em praça para ser arrematado a quem maior laço offerer acima do 500\$000 réis base da licitação, um grupo de cinco acções da Companhia de pesca de atum do Cabo, Santa Maria e Ramallete, sociedade anonyma de responsabilidade limitada com sede em Faro. Estas acções são pertencentes ao casal inventariado por obito de José Firmino Pires Padinha que residiu n'esta cidade, e vendem-se por virtude de auctorisação do respectivo conselho de familia.

Tavira, 15 de abril de 1092.

Verifiquei.—D. Leote.

O escrivão,

(5865) Arthur Neves Raphael.

2.º ANNUNCIO

Nº dia 4 do proximo mez de maio pelo meio dia, á porta dos Paços do Concelho, na praça da Constituição d'esta cidade, se ha de pôr em praça para ser arrematado a quem maior laço offerer, o direito a 3/12 partes d'um predio rustico no sitio do Matto Santo Espirito freguezia de Santa Maria d'esta cidade, que consta de terras de semear, figueiras, alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras, vinha, casa de moradia e ramadas, allodial, no valor de 254\$500 réis base da licitação. Este direito pertence em partes eguaes aos menores Heitor, Horacio e Bertha, por herança de seu tio Manuel Ignacio Inglez, que residiu n'esta cidade, e é vendido a requerimento do pae dos referidos menores Leovigildo Ladislau Mascarenhas Inglez. São por este meio citados quaesquer credores incertos nos termos do numero 1 do artigo 844 do Código do Processo Civil.

Tavira, 14 de abril de 1902.

Verifiquei.—D. Leote.

O escrivão do 2.º officio,

(5864) Arthur Neves Raphael.

1.º ANNUNCIO

Nº dia 4 do proximo mez de maio, pelo meio dia, e nos dias seguintes que em cada um e no local forem annunciados, na rua das Portas de S. Braz, freguezia de Santa Maria d'esta cidade, no estabelecimento da firma commercial Peres & Peres, em estado de fallencia, se ha de proceder á almoeda do activo ainda existente no mesmo estabelecimento, com o abatimento de cincoenta por cento do valor da avaliação. Nos termos do n.º 1 do artigo 844.º do código do

processo civil, são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 21 de abril de 1902.

Verificado.—D. Leote.

O escrivão,

(5868) Estevão José de Sousa Reis

1.º ANNUNCIO

Nº dia 4 do proximo mez de maio, pelo meio dia, á porta dos Paços do concelho, na Praça da Constituição, d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica, um predio urbano na rua de Sant'Anna, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, constante de sete compartimentos, quintal, duas casas no mesmo quintal e no ra com o respectivo engenho, foreiro annualmente, em cento e vinte réis á camara municipal d'este concelho e em sete centos e cincoenta réis á Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, avaliado, livre do capital dos fóros e respectivo landemio em sete centos sessenta e tres mil e trinta e cinco réis, sendo a base da licitação metade d'este valor, visto que na praça que teve logar no dia 2 de março, annunciada pelos editaes com data de 1 de fevereiro ultimo não tiveram lançador. Nos termos do n.º 1 do artigo 844.º do código do processo civil, são citados quaesquer credores incertos. Este predio pertence a José Delgado Peres, socio da firma Peres & Peres, d'esta referida cidade, em estado de fallencia.

Tavira, 21 de abril de 1902.

Verificado.—D. Leote.

O escrivão,

(5869) Estevão José de Sousa Reis

Faustino da Fonseca

ALMA PORTUGUESA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Romance historico em distribuição aos fasciculos de 40 réis.

Livraria Bertrand

R. Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Eusebio de Queiroz

AVÉ-STELLA

Versos. R. do Paraíso, 154—Porto.

A CHRONICA

Revista litteraria. — Produções ineditas. Travessa da Palha, 104—4.º—Lisboa.

Edmundo Gorjão

JURISPRUDENCIA PORTUGUEZA

Rua da Victoria, 42, 2.º—Lisboa.

Walter Scott

IVANHOÉ

Romance. Livraria Editora de Guimarães, Libanio & C.ª, Rua de S. Roque, 108, 110—Lisboa.

Jornal

Hortico-lo-Agricola

Publicação mensal.—Anno—500 réis. Rua dos Fogueteiros, 5—Porto.

Revista de Infantaria

Publicação mensal authorisada pelo ministerio da guerra. Rua de S. José, 30 a 42—Lisboa.

F. Gomes da Silva

OS MYSTERIOS DA INQUISIÇÃO

Romance historico illustrado—Caderneta—60 réis. Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

O Occidente

Revista Illustrada de Portugal e do Extrangeiro. Largo de Poço Novo—Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Director Julio Gama. Revista de vulgarisação de conhecimentos agricolas.—Porto.

Encyclopedia das Familias

Revista mensal de tudo e para todos.—Lucas e Filho, R. do «Diário de Noticias»—Lisboa.

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—*Maria Velleda*

PRIMEIRO VOLUME:

COR DE ROSA

(CONTOS PARA CRIANÇAS)

A *Bibliotheca Infantil*, destinada a recrear essas deliciosas cabecinhas loiras, que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretensão. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada amiga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepará-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da labuta diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã, á hora repousada do serão.

As mães amantíssimas recomendarão esta publicação, segura dos atrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a *Bibliotheca Infantil* fará sahir um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel. Publicar-se-á regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Côr de rosa** o do primeiro.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de **560 RÉIS** cada série. O volume completo (12 fasciculos), para os não assignantes, custará **900 RÉIS**.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—SERPA

FLOR DE LIZ

JORNAL DE DESENHOS PARA BORDADOS

Dedicado ás senhoras portuguezas

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez, com principio em janeiro de 1902

Este jornal tem, sobre os seus congenereos, a vantagem da reimpresão, em papel de seda, dos desenhos mais difficeis, evitando assim ás ex.^{mas} damas o trabalho, por vezes enfadonho, das cópias, e garantindo, no bordado, a perfeita execução do modelo.

ASSIGNATURAS

(pagamento adeantado)

12 numeros 480 réis
24 " 960 "
A cobrança pelo correio custa mais 80 "
Numero avulso 40 "
Um mez depois da publicação 80 "

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Francisco Malaquias Domingues

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

CARRINHO DE MOLAS

VENDE-SE novo e barato. Trata-se com Antonio Pires Soares Junior no sitio da Porta Nova d'esta cidade. (5667)

SAPATEIRO

PRECISA-SE de um bom para obra sómente ponteadas, tanto para loja como para freguezes. Trata-se com

SILVERIO DO CARMO CAPELLA (5866) TAVIRA

CAVALLOS

VENDE-SE uma parelha de grandes trotadores, e baratos. Pode ver-se em Tavira e tratar-se com

JUSTINO CHAVES (5856)

CASA

VENDE-SE uma terrea, com frente para a rua do Postigo dos Fumeiros e rua de Santa Izabel. Quem pretender dirija-se a

FRANCISCO JOSÉ BARROSO (5863) PORTIMÃO

FABRICA DE LICORES

DO

SEculo XX

EM

FERRAGUDO

A. JUDICE & C.^A

SÊDE EM PORTIMÃO

A Fabrica de Licores do Seculo XX representa um acontecimento notavel do seculo que lhe deu o nome.

As differentes marcas de licores que offerece aos seus clientes são, pela sua excellencia, destinadas a fazer uma revolução completa n'esta industria em Portugal, pois que, só ellas, estão á altura das melhores marcas estrangeiras, com as quaes não só rivalisam, como tambem as excedem em boa qualidade. Os licores da Fabrica do Seculo XX são fabricados segundo os mais recentes systemas francezes e preparados conforme as antigas tradições francezas que assim grangearam a justa fama dos melhores licores do mundo. O director tecnico da Fabrica do Seculo XX, com sua longa pratica em França, d'esta industria, é a melhor garantia que podemos offerecer aos nossos clientes.

(5860) A. JUDICE & C.^A

AZEITONA

DO

ALEMTEJO

PRETA

A 60 RÉIS O LITRO

VENDE-SE no estabelecimento de

JOSÉ DIAS SOARES

Rua da Avenida

(5861) TAVIRA

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma no sitio dos Calços freguezia de Moncarapacho, que pertence a João Pedro Garrana e Domingos Pacheco Garrana. Trata-se com Augusto Pereira Netto, Rua da Caridade—Tavira. (5859)

CASA

VENDE-SE uma na Atalaya, que se compõe de nove compartimentos, varanda e quintal proprio para semear com poço e arvores de fructo. Recebem-se propostas em casa de D. Anna Padinha. (5842)

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

VINHOS DO PORTO

» DE MONSÃO (VER-
» » AMARANTE) DES
» ESPUMOSOS, ESTY-
LO CHAMPAGNE.

A' venda no estabelecimento de

JOSÉ CENTENO & C.^A

TAVIRA

(5689)

Alfarroba, amendoa e figo e romã em caixas

Dirigir propostas de venda a João Bentes Soares Castel-Branco, commissario em Villa Nova de Portimão.

Recebe tambem propostas de venda de sardinha e carapau em conserva, e fornece todo o material para fabricas de conservas.

Representação de varias casas nacionaes e estrangeiras, para venda de machinas agricolas e industriaes—adubos e productos chimicos, artigos para armações de pesca, etc., e compra de todos os productos do Algarve. (5709)

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

DANIEL CASTEL-BRANCO

E

FRANCISCO RAMOS



ENCONTRA-SE n'esta casa um lindo sortido em OURO, PRATA e RELOGIOS, por isso participamos ao publico d'esta cidade e de toda a provincia que não façam as suas compras sem primeiro visitarem esta nova casa. Tambem se compra ouro e prata a troco, concertam-se relógios e fazem-se todos os objectos que nos encomendem.

ATTENÇÃO—Todos os objectos em exposição n'esta casa são garantidos e assim como só nós vendemos pelos preços mais mimitados.

Proprietarios e fundadores,

Francisco Ramos e Castel-Branco

RUA DE S. LAZARO N.º 39.—TAVIRA

(5840)

AO AGRICULTOR

E AO

INDUSTRIAL

DEPOSITO AGRICOLA

E DE

MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos

SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre

SULFATO DE FERRO

ENXOFRE BRANDRAM, 1.^a, em barricas

ENXOFRE AMARELLO, moído, de 1.^a qualidade

ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre

PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.

TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA

CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES

DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.

ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA

CHUMBO EM BARRA

COBRE EM BARRA

FOLHA DE FLANDRES

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

PREÇOS DE LISBOA

EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

23--RUA DA RIBEIRA--25

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.

DIREGIR A

J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

23-RUA DA RIBEIRA-25

PORTIMAO

(5862)

A ARTE E A NATUREZA

EM

PORTUGAL

Grande publicação de vistas photographicas reproduzidas em phototypia inalteravel, monumentos antigos e modernos, obras d'arte e arte industrial, cidades, villas e aldeias.

Cada fasciculo compõe-se de 4 phototypias de 18×24 impressas em cartolina especial de 30×40; o texto constará de 2 paginas de composição de 18×24 para cada phototypia em portuguez, francez, inglez e allemão.

Cada fasciculo quin enal dentro de uma capa artisticamente lithographada por 500 réis.

EMILIO BIEL & C.^A

EDITORES

PORTO

Assigna-se no estabelecimento de

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

ATTENÇÃO

PROPRIEDADES

VENDEM-SE AS SEGUINTES:

1.^a—Uma propriedade denominada a *Torrinha*, situada no concelho de Lagôa, que se compõe de vinha, figueiras, sobreiras, amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras, terra de semear e casa de habitação. Vende-se por 8.000.000 réis.

2.^a—Uma propriedade no sitio de Loubite, freguezia de Silves, que se compõe de vinha, figueiras, sobreiras amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras, terra de semear e casa de habitação. Vende-se por 4.000.000 réis.

3.^a—Uma propriedade denominada a *Quinta Nova*, freguezia de Silves, que se compõe de figueiras, amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras, terra de semear e boa casa de habitação. Vende-se por réis 1.100.000.

Quem pretender, queira dirigir propostas de venda em carta fechada ao seu proprietario.

O proprietario,

Daniel José Paulo d'Athayde Castel-Branco.

Rua de S. Lazaro n.º 48, Tavira. (5829)

BREACK-PHAETON

NOVO, elegante, muito leve, com lanca, varaes e cabeça.

Vende-se barato. Afiança-se e deixa-se experimentar. Pode ver-se em Tavira e tratar-se com

JUSTINO CHAVES

(5857)

BURRA PARA DAR LEITE

QUEM pretender comprar dirija-se a João Viegas Baptista, do sitio da Santa Margarida, freguezia de S. Thiago, (5845)

PROFESSORA

ELMIRA JULIA ARAGÃO, achando-se permanente n'esta cidade, lecciona as primeiras letras pelo methodo de João de Deus e Simão Raposo, instrucção primaria, francez e portuguez, Rua dos Ciganos—TAVIRA.

PALHA

VENDE-SE uma serra de palha no sitio de Vallongo; freguezia da Conceição, que deve ter de 300 a 330 arrobas. A retallo tem o preço de 100 réis por arroba e a venda por completo é por ajuste, o que se trata co Antonio Chafô. (5851)

BARCO

VENDE-SE um em bom estado, serve para arte de arrastar ou armação de atum. Trata-se em Tavira com José Gonçalves Palmeira Senior, rua Nova Grande n.º 10. (5831)

MOBILIA

COMMODA chiffonière, banquetas de sala, meza de jantar, cadeiras, quadros, etc., etc., vende-se na rua Nova Grande, 27—1.º, Tavira. Póde ver-se todos os dias, das 11 horas da manhã em diante.

Officina de canteiro e esculptura

DE

José Maria Paulino

Fernandes

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

Deposito de marmores nacionaes e estrangeiros

LARGO DO CARMO

(5640)

Fare